

Organizando a Agroecologia no Município de Saudade do Iguaçu - PR

BRAGATTO, Rosane Dalpiva. EMATER, rosanebragato@emater.pr.gov.br

Resumo

A procura por alimentos de qualidade vem crescendo ano a ano no município, principalmente para consumo dos alunos da Rede Municipal de Educação. Alguns agricultores já produziam sem uso de agroquímicos, em quantidade insuficiente, sem periodicidade, e sem certificação. Para garantir a oferta de alimentos em quantidade e qualidade, foi necessário intensificar e qualificar os processos de aprendizagem para os agricultores e suas produções. Norteados nos princípios da Agroecologia, buscamos a tecnificação da produção e das propriedades com sustentabilidade. A capacitação dos agricultores foi realizada em cursos, reuniões, visitas técnicas às propriedades e troca de experiências, valorizando suas vivências e de suas famílias. Desta experiência onde participaram os agricultores familiares, ATER Estadual (EMATER) e Municipal (Departamento de Agricultura) resultou no aumento da oferta de alimentos de melhor qualidade e principalmente a organização do Grupo de Agricultores Orgânicos de Saudade do Iguaçu.

Palavras-chave: Alimentos de qualidade, produção, capacitação.

Contexto

Esta experiência é o resultado da interação de diferentes entidades com atuações diferenciadas, mas com interesse comum, o de contribuir com a sociedade local garantindo-lhe uma maior autonomia nos assuntos referentes à produção e consumo de alimentos mais saudáveis.

O Município de Saudade do Iguaçu emancipado em 1993 está situado no Sudoeste do Estado do Paraná, faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, pertencente ao Bioma Atlântico, Floresta Ombrófila mista, conhecida como mata dos pinhais, onde a *Araucária angustifolia* aparece como principal vegetal, associado frequentemente a imbuia e a erva-mate. Destaca-se por uma topografia acidentada na maior parte das áreas agrícolas, solos argilosos e com alta fertilidade natural. A pedregosidade ocorre de forma geral variando de solo moderado a extremamente pedregoso. A economia está embasada na agricultura e pecuária, cujas atividades principais são: grãos (milho, feijão e soja, no verão e trigo e aveia no inverno), bovinocultura de leite e carne. A estrutura fundiária é formada por 646 propriedades sendo 96% conduzida por Agricultores Familiares, com áreas menores de 50 ha por propriedade.

Embora esquecida a tradição de produzir para subsistência e diversificação das propriedades, as famílias foram estimuladas a buscar novas alternativas, e encontraram um caminho muito promissor: o sistema de produção em bases Agroecológicas. A Rede Municipal de Educação de Saudade do Iguaçu consome em torno de 60.000 kg de alimentos na Merenda Escolar, destes 25.520 kg são adquiridos diretamente dos Agricultores Familiares do município.

Deste modo, o objetivo desta experiência foi o de relatar a organização da produção e dos agricultores familiares, considerando o desempenho e a potencialidade da Agroecologia e a expansão local e regional do mercado de produtos orgânicos.

Descrição da Experiência

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de suas necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos naturais.

A Agroecologia é uma ciência em construção e que já recebeu diversas denominações ao longo dos anos. Ela engloba uma agricultura que segue princípios ecológicos básicos que sejam produtivos, economicamente viáveis, que preservem o meio ambiente e sejam socialmente justos. (EMBRAPA, 2009).

Nessa experiência no município percebemos a necessidade e a vontade de ampliar horizontes, ultrapassando os limites da produção convencional de alimentos. O trabalho iniciou em 1993 e sendo integrantes deste projeto vivenciamos suas várias etapas: participando das decisões do grupo e do planejamento de atividades a serem desenvolvidas. Os produtores do município começaram a participar de palestras, encontros na região que falavam a respeito da diversificação das atividades e da produção orgânica. Quando voltavam para o município reuniam-se para trocar idéias e começaram a produzir. A partir de 1995, buscaram orientação junto ao EMATER e o Departamento de Agricultura e os Agricultores Familiares.

Desde então ações tem sido desenvolvidas objetivando firmar e aumentar a produção e a conscientização dos agricultores e dos consumidores. A orientação evidencia a necessidade de buscar uma alternativa de transição na produção, baseada em práticas de conservação dos recursos naturais, substituição de insumos, diversificação da produção e integração agricultura e pecuária.

Atualmente, o grupo reduziu drasticamente o uso de insumos químicos e privilegiaram a produção de culturas para alimentar suas famílias e atender o comércio local. Introduziram as culturas da abobrinha (*Cucurbita pepo*), acelga (*Beta vulgaris*), cana de açúcar (*Saccharum officinarum* L), aipim (*Manihot esculenta*), amendoim em casca (*Arachis hypogaea*), alface (*Lactuca sativa*), batata doce (*Ipomoea batatas*), beterraba (*Beta vulgaris*), brócolis (*Brassica oleracea*), cenoura (*Daucus carota*), cheiro verde (salsa - *Petroselinum crispum*, cebolinha - *Allium pisifulosum*), couve (*Brassica oleracea*), feijão preto (*Phaseolos vulgaris*), mel, melado de cana (*Saccharum officinarum*), milho verde (*Zea mays*), repolho (*Brassica oleracea* var. *Capitata*), tomate (*Lycopersicon esculentum*) entre outros.

A parceria e o processo de extensão continuam, uma vez que o consumo é crescente; e a partir de 2009 estamos organizando a certificação da produção e propriedades. A Certificação, como termo usado na agricultura orgânica, significa garantir a origem, procedência dos produtos obtidos e sua qualidade orgânica. A certificação orgânica é um processo de auditoria de origem e trajetória de produtos agrícolas e industriais, desde sua fonte de produção até o ponto final de venda ao consumidor (MELLO, 2009).

No processo da capacitação estão sendo realizados cursos, treinamentos, reuniões, visitas técnicas e troca de experiências entre os próprios agricultores. Participam deste processo de aprendizado e organização 01 técnico do Instituto EMATER, 05 do Departamento Municipal de Agricultura, 75 Agricultores Familiares de Saudade do Iguaçu, das comunidades: Biguá, Pães, Bom Jesus, Queixinho, Nossa Senhora Aparecida, Pereira, Pintado, Vista Alegre, Creolin, diretamente e indiretamente a Secretaria Municipal de Educação, Rede Municipal de Educação, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Associação de Proteção à Maternidade e a Infância - APMI.

Resumos do VI CBA e II CLAA

A produção é comercializada no mercado local: em feiras semanais, a domicílio, direto ao consumidor e no Projeto Compra Direta, tendo como entidades beneficiadas a Rede Municipal de Educação, APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Projetos Sociais da APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) e Pastoral da Criança e da Saúde.

Resultados

Este trabalho nos permitiu adquirir e compartilhar experiências e saberes oportunizando momentos e espaços onde ocorreram circulação de informações, reflexão e integração. Dessa forma promoveu a aquisição de conhecimento que torna o Agricultor Familiar autônomo e participativo, contribuindo, portanto, para a formação do cidadão. Tivemos ainda a oportunidade de estar presente em diversos eventos, tais como: IV Paraná Orgânico em Curitiba - PR, Show Rural Coopavel em Cascavel - PR, Encontro de Agroecologia em São Jorge do Oeste - PR, Festa das Sementes em Ampêre - PR, AgrosHOW em Pato Branco - PR.

O projeto está nos ajudando a construir uma consciência articulada com a prática. Ela é desafiadora e transformadora, onde são imprescindíveis o diálogo crítico, a fala e a convivência. No conjunto, a Agroecologia no município vem contribuindo para um ambiente que envolve distintas atividades produtivas. Dos 75 agricultores familiares capacitados, que a princípio produziam grãos, diversificaram sua produção, com mais de 20 variedades diferentes de alimentos. Destes, 18 estão comercializando o excedente.

A alta taxa de crescimento do mercado consumidor por produtos orgânicos e o baixo número de agricultores no processo indicam um árduo trabalho e um potencial de expansão local e regional da Agroecologia.

A formação e capacitação de novos Agricultores Familiares são estratégias essenciais para implementar sistemas de produção em bases agroecológicas. FIGURA 1.



FIGURA 1. Grupo de Produtores Orgânicos de Saudade do Iguaçu-PR, durante capacitação: visita à propriedade de Rudi e Sandra Becker, na comunidade Linha Pintado.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Durante a capacitação nos cursos ministrados por técnicos do Instituto EMATER, os participantes vivenciam suas experiências. A visita faz parte do processo, onde a troca de experiências entre os membros do grupo e suas propriedades, promove o fortalecimento e a integração social.

Referências

ALENCAR, G. EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS. Disponível em: <<http://www.agrosoft.org.br/agropag/209216htm>>. Acesso em: 4 fev. 2009.

MELLO, S.N. Certificação Orgânica. Disponível em: <<http://www.aplac.gov.br/radar/artigos/artigo6.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2009